Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: PROCESSO DE TRABALHO DE ENFERMEIRAS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DO SUDOESTE BAIANO

Relatoria: EDIRLEI MACHADO DOS SANTOS
ELDA SOFIA DE CASTRO FREITAS

Autores: Anneliese Domingues Wysocki
Adriana Luiz Sartoreto Mafra
Teresa Cristina da Silva Kurimoto

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O processo de trabalho do enfermeiro na Estratégia Saúde da Família envolve diferentes objetos e diversificadas finalidades na produção do cuidado em saúde. O presente estudo teve como objetivo analisar os motivos que contribuíram para que as enfermeiras atuassem na Estratégia Saúde da Família; identificar como as enfermeiras significam o seu trabalho desenvolvido na Estratégia Saúde da Família; analisar como está organizado o processo de trabalho das enfermeiras na Estratégia Saúde da Família e; identificar os aspectos motivadores e desmotivadores para as enfermeiras que atuam na Estratégia Saúde da Família. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa de natureza exploratória e descritiva. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas. A análise dos dados se deu a partir da técnica de Análise de Discurso à luz de conceitos oriundos do referencial filosófico do Materialismo Histórico-Dialético. Participaram da pesquisa nove enfermeiras atuantes nos serviços da Estratégia Saúde da Família da zona urbana do município de Vitória da Conquista, Bahia. Após a análise sistemática dos dados obtidos na pesquisa, foram construídas três categorias empíricas: A inserção da enfermeira na Estratégia Saúde da Família e os significados de seu trabalho; O processo de trabalho da enfermeira na Estratégia Saúde da Família; Aspectos (des)motivadores do trabalho de enfermeiras na Estratégia Saúde da Família; Os resultados apontaram que as enfermeiras atribuem sua inserção nos serviços da Estratégia Saúde da Família a uma questão de oportunidade de trabalho e de afinidade com o cenário da saúde coletiva. Observou-se que o trabalho da enfermeira se organiza a partir da demanda espontânea e programada. Tal modo de organização do trabalho que é produzido esbarra em limitações as fragilidades na produção de atividades gerenciais e a desvalorização profissional. Mesmo com a identificação de elementos discursivos que fragilizam o trabalho das enfermeiras, o trabalho tem sido produzido com vistas a acolher as demandas dos usuários a partir da lógica da produção do cuidado em saúde.